

MARCAÇÃO METABÓLICA DE GLICOESFINGOLIPÍDIOS NO FENÓTIPO DE MIOFIBROBLASTOS DA LINHAGEM CELULAR GRX. *Claudia M. B. Andrade, Radovan Borojevic*, Vera M. T.Trindade e Fátima C. R.Guma* (Departamento de Bioquímica, ICBS, UFRGS; * Departamento de Histologia e Embriologia, ICB, UFRJ)

Os glicosíngolipídios (GSL) constituem uma família de componentes da membrana celular que estão envolvidos nos processos de diferenciação, crescimento, reconhecimento e adesão celular. Gangliosídios (Gg) são GSL que contêm ácido siálico. Vários autores têm descrito a expressão alterada de Gg em células transformadas. A linhagem celular GRX é representativa do tecido conjuntivo hepático. Como os lipócitos hepáticos, a linhagem GRX pode oscilar entre o fenótipo de lipócito (L-GRX), armazenador de vitamina A e de o miofibroblasto (M-GRX), produtor de matriz extracelular, que predomina lesões no tecido hepático. Neste trabalho analisamos a marcação metabólica com D[U-14C] galactose dos GSL existentes nas células M-GRX. As culturas de GRX são mantidas em DMEM com 5% de SFB a 37oC em atmosfera húmida com 5% de CO₂. Culturas semi-confluentes de M-GRX foram incubadas por 24 h com 1 mCi/ml de D[U-14C] galactose. Após, o meio radioativo foi retirado, as culturas lavadas com PBS e as células coletadas. Os lipídios foram extraídos com clorofórmio / metanol (2:1,v/v). O extrato lipídico foi aplicado em uma coluna de Sephadex G25. O eluato foi submetido à saponificação em KOH - metanólico, re-cromatografado em uma coluna de Sep-Pak C18 e depois analisado por CCD através de 2 migrações em seqüência com C:M (4:1, v/v) e C:M:CaCl₂ (60:35:8, v/v/v). Após autorradiografia, foram detectadas 4 bandas radioativas de GSL, sendo que 2 delas migraram como os padrões de GM2 e GD1a. Para dar seguimento a este estudo, serão realizados experimentos para identificação das outras 2 bandas radioativas e, principalmente, para a análise comparativa dos GSL das M-GRX e L-GRX. (FAPERGS)